

Disciplina: Laboratório de ensino e pesquisa II

Título: Comércio nacional de escravizados:
introdução à prática de pesquisa

Tipos: Laboratório

Professor: Tâmis Parron

Período: 2023.2

Turno: Noturno

Horário: 6^a (18h-22h)



(fonte: *Jornal do Commercio*, 1842).

Programa de Disciplina

Ementa

Esta disciplina, de tipo de laboratorial, é voltada para aqueles que desejam conhecer de perto os desafios conceituais e práticos de uma pesquisa acadêmica colaborativa. Nosso fio condutor será um tema sensível de nossa história, o comércio brasileiro de escravizados durante a segunda metade do século 19. E nosso objetivo consiste em levantar dados para realizar a quantificação inédita de todas as transações de escravos nos principais entrepostos comerciais do Império do Brasil: São Luís, Maranhão; Recife, Pernambuco; Salvador, Bahia; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo; e Porto Alegre e Rio Grande, Rio Grande do Sul.

Associada à pesquisa “Comércio nacional de escravizados no Império do Brasil: história digital”, com financiamento do CNPq, esta disciplina apresentará aos alunos o passo a passo para a realização de uma investigação científica em História. No percurso da investigação, enfrentaremos aspectos como:

- definição do objeto: o que é o comércio nacional de escravizados?
- problematização do objeto: quais suas condicionantes econômicas, políticas e institucionais?
- bibliografia: que ler para realizar o estudo?
- documentação: como definir e montar o repertório documental para “cercar” o objeto?
- lugares de pesquisa: em que acervos e museus estão as séries documentais?
- método: como definir e processar tecnicamente os dados levantados?

Dinâmica de atividades

Após assistir a algumas aulas expositivas em sala, os alunos farão visitas ao Arquivo Nacional e, se reabertos para consulta presencial, ao Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro e ao Arquivo Geral da Cidade. Também frequentarão o laboratório da equipe de professores e bolsistas que atualmente conduzem a investigação do CNPq.

Avaliação

1. Entrega dos relatórios de atividade: 6.0 pontos
2. Participação nas aulas e nas atividades: 4.0 pontos
3. Verificação Suplementar: prova por escrito

Bibliografia

FLAUSINO, Camila Carolina. *Negócios da escravidão: tráfico interno em Mariana, 1850-1888*. Dissertação. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2006.

GRAHAM, Richard. Nos tumbeiros mais uma vez? O comércio interprovincial de escravos no Brasil. *Afro-Ásia*, v. 27, 2002, p. 121-160.

KLEIN, Herbert. The Internal Slave Trade in Nineteenth-century Brazil: a Study of Slave Importations into Rio De Janeiro in 1852. *Hispanic American Historical Review*, v. 51 . 4), p. 567–585, 1971.

LAURINDO JÚNIOR, Luiz C. *Rios de escravidão: tráfico interno e o mercado de escravos do Vale do Amazonas (1840-1888)*. Tese (Doutorado em História Social). USP: São Paulo, 2021.

LIGHTNER, David L. *Slavery and the Commerce Power: How the Struggle Against the Interstate Slave Trade Led to the Civil War*. New Haven: Yale University Press, 2006.

MARQUES, Leonardo; SILVA JUNIOR, W. L. . Migrações senhoriais no longo século XIX: comparações, conexões e integrações. *REVISTA DE HISTÓRIA COMPARADA* (UFRJ), v. 13, p. 152-191, 2019.

MOTTA, José F. *Escravos daqui, dali e de mais além: o tráfico interno de cativos na expansão cafeeira paulista (Areias, Guaratinguetá, Constituição/Piracicaba e Casa Branca, 1861-1887)*. São Paulo: Alameda, 2012.

_____. O tráfico de escravos velhos (província de São Paulo, 1861-1887). *História. Questões e Debates*, v. 52, p. 41-73, 2010.

OLIVEIRA, Joice F. de S. *Atando e desatando nós: negociantes e cativos no comércio interno de escravizados, 1850-1888*. Tese (Doutorado em História). Campinas: Unicamp, 2019.

PIRES, Maria de Fátima N. *Fios da vida: tráfico interprovincial e alforrias nos Sertões de Sima – BA (1860-1920)*. São Paulo: Annablume, 2009.

SCHEFFER, Rafael da C. *Comércio de escravos do Sul para o Sudeste, 1850-1888: economias microregionais, redes de negociantes e experiência cativa*. Tese (Doutorado em História). Campinas: Unicamp, 2012.

SLENES, Robert. Grandeza ou decadência? O mercado de escravos e a economia cafeeira da província do Rio de Janeiro, 1850-1888. In: NERO, I. del (org.), *Brasil: história econômica e demográfica*. São Paulo: IPE/USP, 1986.

_____. Senhores e subalternos no Oeste paulista. In: ALENCASTRO, L. F. de. *História da vida privada no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997, 233-290.

_____. The Demography and Economics of Brazilian Slavery. Ph.D. diss, University Stanford, 1976.

SILVA, Dayana de Oliveira da. Destinos incertos: negociantes, cativos e o tráfico interno de escravos em Juiz de Fora- 1870-1880. Dissertação (Mestrado em História). Juiz de Fora: UFJF, 2019.

STEIN, J. *Grandeza e Decadência Do Café No Vale Do Paraíba*. São Paulo: Brasiliense, 1957.

TADMAN, Michael. *Speculators and Slaves: Masters, Traders and Slaves in the Old South*. Madison, Wisconsin: University of, Wisconsin Press 1989.

TEIXEIRA, Luana. *Comércio interprovincial de escravos em Alagoas no Segundo Reinado*. Tese (Doutorado em História). UFPE, 2016.